

SONDAGEM
ESPECIAL

95

INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA INDÚSTRIA



SONDAGEM
ESPECIAL

95

INTEGRAÇÃO DA
**BIODIVERSIDADE
NA INDÚSTRIA**

© 2025. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Relações Institucionais - DRI

Superintendência de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SUPEMAS

Gerência de Recursos Naturais

Gerência de Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade

FICHA CATALOGRÁFICA

C748s

Confederação Nacional da Indústria.

Sondagem especial - Ano 25, n. 95 (Maio 2025) / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2025.

17 p.: il.

ISSN 2317 7330

1. Biodiversidade 2. Sustentabilidade 3. Indústria brasileira

CDU: 33(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

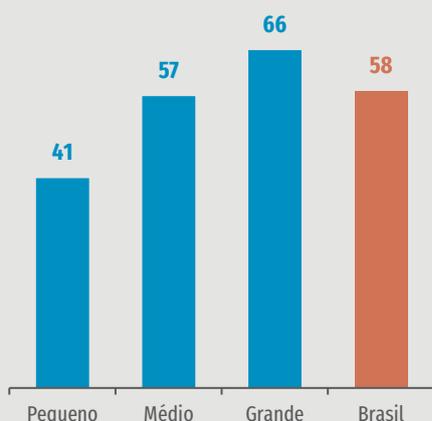
RESUMO EXECUTIVO	7
1 Integração da biodiversidade aos negócios	8
2 Fatores para integração da biodiversidade aos negócios	10
3 Visão da indústria sobre a integração da biodiversidade	12
4 Relatórios de sustentabilidade	15
5 Planos futuros para a biodiversidade	17



RESUMO EXECUTIVO

6 EM CADA 10 INDÚSTRIAS INTEGRAM A BIODIVERSIDADE AOS SEUS NEGÓCIOS

Gráfico 1 - Empresas que integram a biodiversidade aos negócios, por porte
Percentual (%)



A indústria pode ser considerada um dos motores para o desenvolvimento sustentável, por ser responsável pela produção de bens essenciais, pela geração de empregos e pela inovação tecnológica a partir do uso eficiente de recursos. Observa-se um crescente movimento global no qual variados setores estão sendo guiados por questões econômicas, sociais e ambientais.

Diante deste cenário, os países signatários da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) comprometeram-se, em 2022, com o Marco Global de Biodiversidade que inclui quatro objetivos e 23 metas enfatizando o valor da biodiversidade para o planeta. Para avançar na implementação do Marco, os países concordaram ser fundamental o envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo não apenas governos, mas também setor privado, comunidades locais e organizações não governamentais.

A meta 15 do Marco Global foca na urgência de um engajamento empresarial esclarecido, estimulando organizações a intensificarem seus impactos benéficos no meio ambiente e reduzirem efeitos adversos. Essa meta se relaciona com a gestão responsável dos recursos naturais e a transparência na divulgação das práticas empresariais, que se tornaram aspectos chave, refletindo diretamente na relação entre empresas e potenciais investidores, bem como influenciando diversas transações no mercado financeiro.

Neste contexto, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou uma pesquisa com o objetivo de avaliar se a indústria brasileira está integrando os valores da biodiversidade aos seus negócios, considerando fatores que influenciam a integração, além de desafios e benefícios que a acompanham.

Entre os principais resultados encontrados foi possível observar que seis em cada dez empresas integram a biodiversidade a seus negócios. O principal benefício de integrar a biodiversidade é “melhoria da imagem da empresa” (35%). Em segundo lugar está o “cumprimento de requisitos legais ou regulatórios” (31%). Já o principal desafio é “custo elevado de implementação de práticas sustentáveis” (28%), seguido de “falta de incentivos governamentais” (24%).

Ainda, constatou-se que a indústria brasileira possui uma visão positiva sobre os retornos econômicos do investimento em biodiversidade, assim como uma visão de futuro. Isso porque mais da metade das empresas respondentes concorda que investir em práticas de conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade atrai consumidores e investidores, e quase 50% da indústria nacional possui algum plano futuro para a biodiversidade.

1 INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AOS NEGÓCIOS

O conceito de integração da biodiversidade aos negócios pressupõe que a biodiversidade e os ecossistemas, junto com serviços que eles fornecem, sejam reconhecidos como fatores essenciais nos modelos de negócio. Tais serviços incluem o fornecimento de água, o controle de erosão e a regulação do clima, fundamentais para a sustentabilidade de longo prazo das indústrias.

Para efetivar essa integração, é necessário desenvolver políticas e práticas industriais que levem em consideração o valor intrínseco e extrínseco da biodiversidade. Isso significa implementar abordagens de produção mais sustentáveis, como o uso eficiente dos recursos naturais, a minimização de resíduos, a redução de emissões de gases de efeito estufa e o investimento em novas tecnologias.

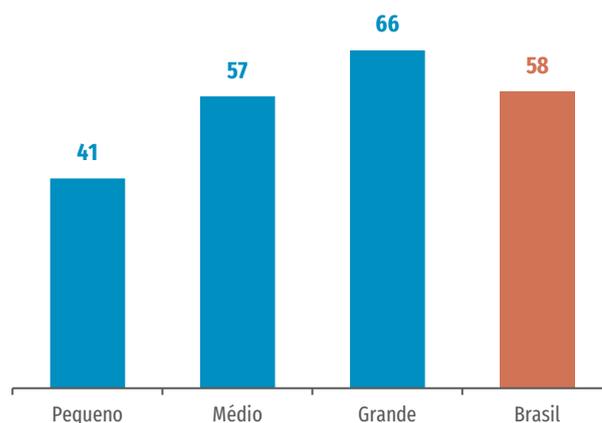
Além de mitigar riscos e reduzir impactos negativos, as empresas podem se beneficiar economicamente através da integração da biodiversidade. Um comprometimento da indústria com a biodiversidade também pode aprimorar a imagem corporativa e abrir novas oportunidades de mercado.

A meta 15 da CDB é direcionada ao setor privado, com destaque para empresas de grande porte, transnacionais e instituições financeiras, assim como busca engajar o setor no monitoramento, acesso e reporte de riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade.

A indústria, ao integrar a biodiversidade, não só protege um recurso para as gerações futuras, mas também fortalece sua própria resiliência e competitividade. Nesse cenário, a natureza deixa de ser vista como um reservatório de insumos e passa a ser considerada um elemento que deve ser valorado e sustentado.

Gráfico 1 – Empresas que integram a biodiversidade aos negócios, por porte

Percentual (%)



A pesquisa realizada pela CNI demonstrou que a indústria brasileira tem caminhado na direção de cumprir com esse compromisso. Com 58% das empresas participantes afirmando adotar a integração da biodiversidade em suas operações, é evidente um progresso geral nesse sentido. Além disso, a pesquisa destaca um padrão distintivo em relação ao tamanho das empresas: enquanto 41% das pequenas empresas adotaram práticas sustentáveis de biodiversidade, esse número cresce para 57% no caso das empresas de médio porte e alcança 66% nas empresas de grande porte.

A diferença observada na aderência às práticas sustentáveis entre diferentes portes de empresas pode sinalizar uma tendência para as empresas maiores de responderem com mais recursos e capacidades a uma agenda ambiental global exigente. Isso sublinha a necessidade de políticas e incentivos adaptados que estimulem todas as empresas, independente do seu porte, a priorizar a biodiversidade em suas agendas corporativas.

De acordo com a Tabela 1, é possível observar diferenças na adesão às práticas de integração da biodiversidade entre diferentes setores industriais. Notavelmente, o setor de Celulose, Papel e Produtos de Papel destaca-se, com 74% das empresas afirmando que incorporam a biodiversidade a seus modelos de negócio. Isso foi seguido de perto pelo setor de Couros e Artigos de Couro (70%).

Um grupo intermediário de setores revelou uma integração da biodiversidade em uma faixa que varia de 60% a 70%. Especificamente, têm-se as indústrias de Máquinas, Aparelhos e Materiais

Elétricos (68%), Metalurgia (67%), e o segmento de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal (66%). O setor de Biocombustíveis e o de Produtos de Borracha tiveram um percentual de 63% de integração, enquanto o setor Químico reportou um percentual de 62%.

Outros setores como farmacêutico, têxtil e de alimentos se encontram na faixa entre 50% e 60% de integração, indicando uma tendência geral positiva em direção ao alinhamento das atividades industriais com a conservação da biodiversidade.

Tabela 1 – Percentual de empresas que integram a biodiversidade aos negócios por setor

Percentual (%)

Setor	Integra %
Celulose, papel e produtos de papel	74
Couros e artefatos de couro	70
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	68
Metalurgia	67
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (HPPC)	66
Biocombustíveis	63
Produtos de borracha	63
Químicos (exceto HPPC)	62
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	57
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	56
Produtos alimentícios	55
Produtos têxteis	54
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	54
Bebidas	53
Produtos de material plástico	53
Máquinas e equipamentos	50
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	49
Móveis	49
Extração de minerais não-metálicos	48
Veículos automotores, reboques e carrocerias	48
Calçados e suas partes	47
Produtos de madeira	47
Produtos de minerais não metálicos	44
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	43
Impressão e reprodução de gravações	40
Produtos diversos	40

2 FATORES PARA INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AOS NEGÓCIOS

Além de medir a integração da biodiversidade, foi possível mensurar qual a percepção das empresas sobre esse nível de integração. Para aquelas que integram a biodiversidade, 23% consideram que o nível de integração é alto ou muito alto. É possível perceber que há diferença significativa entre os portes nessa percepção. Para as empresas de pequeno porte, 9% consideram essa integração alta ou muito alta, já para as empresas de médio porte essa percepção sobe para 21% e entre as grandes, 32%.

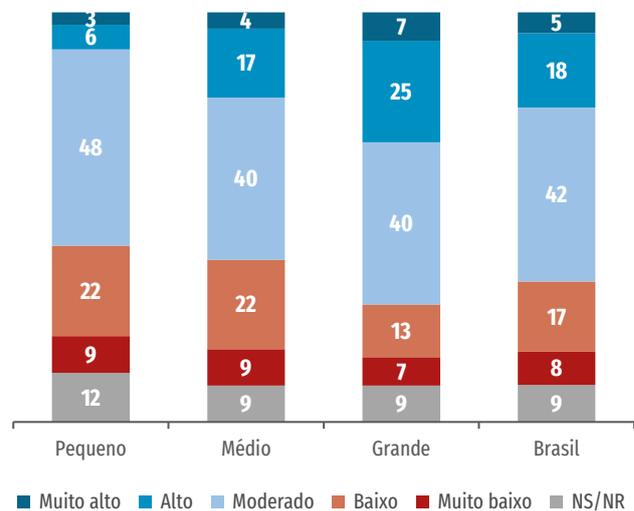
Tendo em vista que o Brasil está entre os países mais biodiversos do mundo, é importante que a indústria considere a integração da biodiversidade aos seus negócios, podendo ser, inclusive, uma oportunidade de evidenciar o compromisso das empresas com a sustentabilidade e a responsabilidade social. Os dados ao lado mostram que a indústria nacional tem caminhado nessa direção.

Além disso, a percepção do nível de integração também pôde ser avaliada e diferenciada por setor (Tabela 2). O setor

que apresentou maior nível de integração foi o de Biocombustíveis, em que 67% das indústrias afirmaram ter alto grau de integração. Em segundo lugar está o setor de Produtos do Fumo (50%), seguido do setor de Bebidas (41%).

Gráfico 2 - Nível de integração da biodiversidade aos negócios por porte

Percentual (%)



■ Muito alto ■ Alto ■ Moderado ■ Baixo ■ Muito baixo ■ NS/NR



Tabela 2 – Nível de integração da biodiversidade aos negócios por setor

Percentual (%)

Setor	Muito baixo/ Baixo	Moderado	Alto/Muito alto	NS/NR
Biocombustíveis	0	33	67	0
Produtos do fumo	0	50	50	0
Bebidas	18	36	41	5
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	26	25	38	13
Calçados e suas partes	31	31	30	8
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	30	30	30	10
Produtos de borracha	29	36	29	7
Produtos de madeira	11	50	28	11
Celulose, papel e produtos de papel	20	49	28	3
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (HPPC)	14	43	28	14
Químicos (exceto HPPC)	27	24	27	24
Produtos alimentícios	27	44	25	5
Metalurgia	26	43	23	9
Extração de minerais não-metálicos	19	54	19	8
Produtos de material plástico	34	43	17	6
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	38	36	17	10
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	36	36	16	12
Máquinas e equipamentos	33	38	16	15
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	32	41	15	12
Impressão e reprodução de gravações	34	48	14	5
Produtos de minerais não metálicos	25	48	14	14
Produtos têxteis	19	59	13	8
Couros e artefatos de couro	13	56	13	19
Veículos automotores, reboques e carrocerias	30	53	12	6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	55	20	10	15
Móveis	17	63	10	10
Produtos diversos	38	54	0	8

3 VISÃO DA INDÚSTRIA SOBRE A INTEGRAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

É fundamental que as empresas reconheçam e mapeiem os diversos benefícios decorrentes da integração da biodiversidade em suas operações, identificando quais apresentam maior relevância e impacto positivo sob a perspectiva industrial.¹

Os resultados obtidos na pesquisa destacam a importância predominante da imagem corporativa no contexto da integração da biodiversidade. A "melhoria da imagem da empresa" emergiu como o principal fator, reconhecido por 35% das indústrias pesquisadas. Esta preocupação com a percepção pública reflete o valor que a sociedade moderna atribui à responsabilidade ambiental². Seguindo de perto, o "cumprimento de requisitos legais ou regulatórios" foi citado por 31% das empresas, ressaltando que a conformidade com a legislação e as normativas ambientais vai além de uma formalidade legal, mas proporciona vantagens competitivas.

Os dados apontam que "acesso a novos mercados ou clientes" e "aumento da competitividade" foram identificados como benefícios por 21% e 13% das indústrias, respectivamente, ocupando o terceiro e quarto lugares. Tais números demonstram que as indústrias estão utilizando a integração da biodiversidade não só para entrar em novos mercados que valorizam práticas sustentáveis, mas também para fortalecer sua competitividade frente a um cenário de consumidores e parceiros cada vez mais conscientes e exigentes.

Além disso, a maior parte da indústria acredita que o uso sustentável da biodiversidade traz retornos econômicos, já que 55% das empresas

Gráfico 3 – Como sua empresa avalia os benefícios de integrar a biodiversidade aos negócios?³

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois as empresas podiam escolher mais de um benefício.

concordam total ou parcialmente que investir em práticas de conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade atrai consumidores e investidores. Essa percepção está diretamente relacionada ao porte das empresas. Isso porque o percentual de empresas que concordam total ou parcialmente com a afirmativa aumenta à medida que o porte aumenta: 41% para indústrias de pequeno porte, 55% para médio porte e 63% para grande porte.

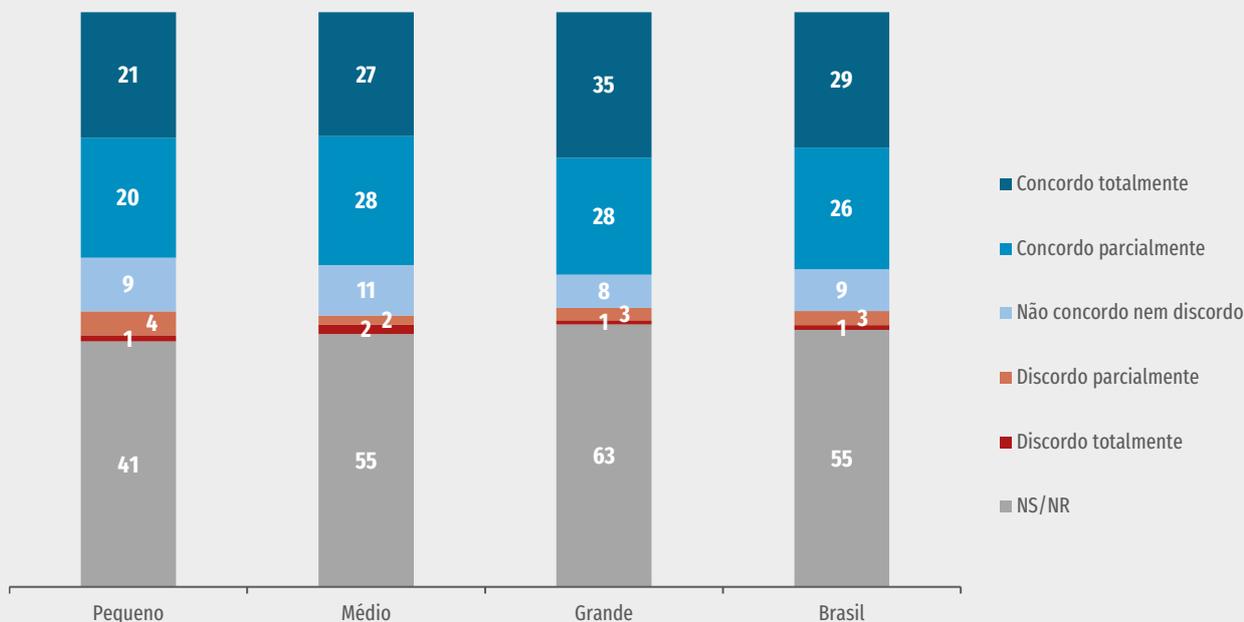
¹ Os benefícios são percebidos por 52% das indústrias, porém um número expressivo de 36% dos respondentes não sabem ou não responderam à questão e 12% afirmaram não integrar a biodiversidade aos negócios.

² Pesquisas realizadas pela CNI e Nexus reforçam que o consumidor está cada vez mais disposto a comprar produtos ambientalmente sustentáveis ainda que sejam mais caros. Em 2022, 31% dos brasileiros estavam dispostos a consumir um produto ambientalmente sustentável ainda que fosse mais caro, já em 2024 esse percentual sobe para 39%.

³ Os benefícios são percebidos por 52% das indústrias, porém um número expressivo de 36% dos respondentes não sabem ou não responderam à questão e 12% afirmaram não integrar a biodiversidade aos negócios.

Gráfico 4 – Investir em práticas de conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade atrai consumidores e investidores

Percentual (%)



Outro fator que também influencia essa percepção é o nível de integração, isto é, empresas com maior nível de integração tendem a concordar mais que o investimento em práticas de conservação, recuperação e uso sustentável da biodiversidade atrai consumidores e investidores. Entre as empresas que possuem nível de integração 'muito baixo', a concordância total com a atração de consumidores e investidores a partir do investimento em biodiversidade ficou em 25%. Já entre as empresas cujo nível de integração é 'muito alto' o percentual sobe para 69%.

Tabela 3 - Relação entre concordância sobre a atração de consumidores e investidores a partir do investimento em biodiversidade e o nível de integração da biodiversidade aos negócios

Setor	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
Concordo totalmente	69	55	39	34	25
Concordo parcialmente	22	30	39	35	32
Não concordo nem discordo	3	6	12	17	27
Discordo parcialmente	3	2	2	3	5
Discordo totalmente	0	2	1	1	0
NS/NR	3	4	8	9	11
Total	100	100	100	100	100

O recente levantamento sobre as práticas industriais no tocante à biodiversidade aponta que as empresas percebem desafios significativos quando buscam integrar medidas sustentáveis aos seus negócios. O principal entre eles, citado por 28% das empresas, é o 'alto custo associado à implementação de práticas sustentáveis'. Este fator é frequentemente visto como um obstáculo, especialmente para organizações com margens financeiras restritas.

Como segundo desafio mais relatado, com menção de 24% das empresas, está a 'ausência de incentivos governamentais'. Tal carência pode retrair investimentos e resultar em uma adoção mais lenta de práticas sustentáveis.

Além disso, 'complicações regulatórias ou legais' ocupam o terceiro lugar entre as dificuldades enfrentadas, conforme descrito por 19% dos participantes.

A complexidade se desdobra em duas questões principais: o custo regulatório, que é o volume de recursos necessários para uma empresa cumprir com as leis aplicáveis, e o desafio de interpretação e aplicação das normas existentes. A abordagem a esses desafios deve ser estratégica e multidimensional, buscando aliviar os encargos financeiros e, simultaneamente, esclarecer e simplificar o arcabouço regulatório para facilitar a integração da biodiversidade aos negócios.

Gráfico 5 – Quais são os principais desafios que sua empresa enfrenta ao integrar a biodiversidade aos seus negócios? ⁴

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois as empresas podiam escolher mais de um desafio.

⁴ 70% das empresas respondentes reconheceram desafios que sua empresa enfrenta, mas 17% não souberam ou não quiseram responder e 13% afirmaram não integrar a biodiversidade aos negócios.

4 RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Com o aprofundamento do entendimento global sobre as mudanças do clima e suas consequências, o mercado financeiro e os investidores estão cada vez mais atentos à sustentabilidade corporativa, utilizando relatórios de sustentabilidade para avaliar o desempenho ambiental e o comprometimento das empresas com a conservação da biodiversidade. Neste contexto, a gestão responsável dos recursos naturais e a transparência na divulgação das práticas empresariais tornaram-se aspectos-chave.

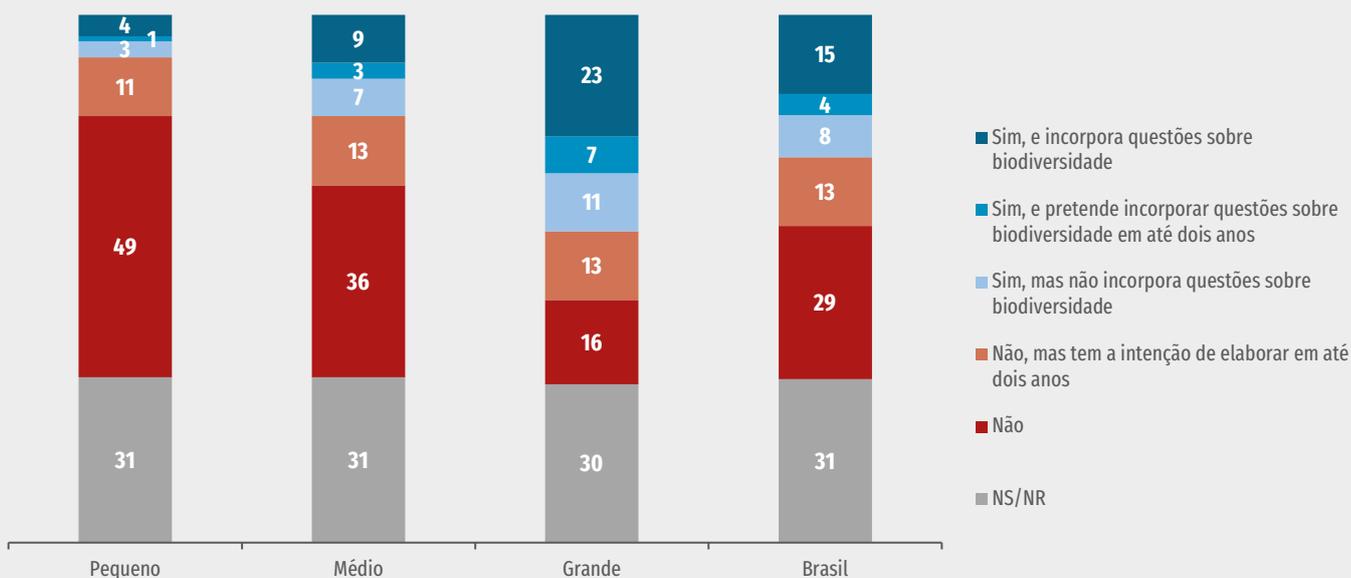
Portanto, incorporar variáveis e indicadores de biodiversidade nos relatórios de sustentabilidade é uma prática recomendada para demonstrar responsabilidade e progresso na gestão de recursos. Tais indicadores fornecem uma visão tangível de impacto, riscos e dependências das atividades empresariais sobre o meio ambiente, auxiliando investidores e partes interessadas na tomada de decisões.

A pesquisa realizada com a indústria nacional apresentou que 27% dos respondentes elaboram relatórios de sustentabilidade, sendo que 15% das indústrias já incorporam questões sobre biodiversidade e 4% pretendem incluí-las no relatório nos próximos dois anos. Apesar de 42% terem afirmado que não elaboram os relatórios, 13% indicaram que tem a intenção de elaborar em até dois anos.

Destaca-se também que a elaboração de relatórios está diretamente relacionada ao porte das empresas. As maiores são proporcionalmente mais ativas na geração de relatórios de sustentabilidade ou na disposição de adotá-los. Isso sugere que o desafio consiste em engajar as empresas menores, que constituem a maioria no Brasil, a reconhecer a importância e os benefícios da sustentabilidade e da transparência nessas questões, incentivando-as a seguir o exemplo das maiores no relato de suas práticas ambientais.

Gráfico 6 - Sua empresa elabora relatórios de sustentabilidade e incorpora questões sobre biodiversidade?

Percentual (%)



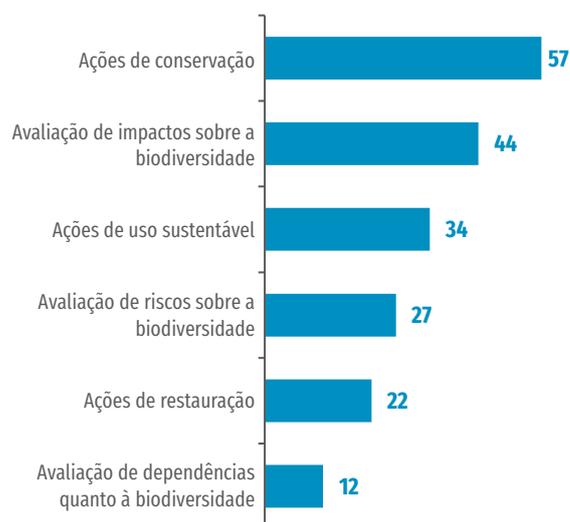
Além disso, a conformidade com as tendências e regulamentos internacionais em torno da biodiversidade é uma vantagem competitiva no panorama global. A integração de métricas reforça a reputação da empresa e assegura sua viabilidade e resiliência de longo prazo num mercado global cada vez mais sensível às questões ambientais. Em 2024, a CNI publicou um *fact sheet*⁵ que apresenta de forma objetiva as metodologias que estão sendo aplicadas para realizar a gestão e o relato sobre biodiversidade e um estudo⁶ com recomendações para a integração da biodiversidade aos negócios.

A partir do atual estudo, foi possível observar que empresas nacionais já têm adotado diretrizes e *frameworks* para incorporar a biodiversidade aos negócios. Já nesta pesquisa, foi possível identificar que, entre aqueles que elaboram relatórios de sustentabilidade e incorporam questões de biodiversidade, a principal ferramenta aplicada é o *Carbon Disclosure Project* (CDP) (20%), seguida do *Global Reporting Initiative* (GRI) (17%).

Ademais, a pesquisa também buscou identificar quais ações de biodiversidade estão mais presentes nos relatórios de sustentabilidade das empresas que incorporam e pretendem incorporar questões de biodiversidade. O fator mais presente são ações de conservação com 57% das empresas afirmando que incorporam essas ações em seus relatórios. Em segundo lugar vem a avaliação de impactos sobre a biodiversidade com 44%. E em terceiro estão ações de uso sustentável da biodiversidade com 34% das empresas.

Gráfico 7 – Quais ações de biodiversidade fazem parte do relatório?⁷

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois as empresas podiam escolher mais de uma ação.

⁵ Gestão e Relato sobre Biodiversidade / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília: CNI, 2024. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2024/10/gestao-e-relato-sobre-biodiversidade/#biodiversity-management-and-reporting%20>. Acesso em 7 de jan. de 2025.

⁶ Integração da biodiversidade aos negócios: recomendações e mapeamento de ferramentas / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília: CNI, 2024. Disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/finder_public/9a/04/9a0483fb-12d1-462b-8afa-9f2a7af1884d/id_248165_integracao_da_biodiversidade_interativo.pdf. Acesso em 7 de jan. de 2025.

⁷ Para construção das categorias dessa pergunta foram criadas algumas alternativas para o que foi classificado como ações de conservação, restauração e uso sustentável. Ações de conservação: conservação da biodiversidade, manutenção de áreas verdes, e proteção de áreas naturais; Ações de restauração: restauração de áreas degradadas, e recuperação de floresta nativa; Uso sustentável: uso sustentável de recursos biológicos (ex: plantas, animais, microrganismos), manejo sustentável de recursos florestais, e acesso e repartição de benefícios. 23% das empresas que incorporam a biodiversidade em seus relatórios de sustentabilidade não souberam ou não quiseram responder esta questão.

5 PLANOS FUTUROS PARA A BIODIVERSIDADE

A perspectiva das indústrias brasileiras sobre a gestão da biodiversidade revela uma conscientização sobre seu papel na conservação do meio ambiente, com 45% das empresas do país apresentando planejamento nesse âmbito. Entre essas iniciativas, destaca-se a ênfase dada à "conscientização e educação ambiental", citada por 29% das indústrias como sua ação principal, refletindo o reconhecimento da importância do envolvimento e sensibilização de todos os *stakeholders* para o sucesso de suas estratégias.

Em sequência, 16% das empresas voltam-se para a obtenção de "certificações relacionadas à biodiversidade", buscando um reconhecimento formal de suas práticas sustentáveis. Além disso, 15% planejam integrar explicitamente a biodiversidade "nas políticas e estratégias da empresa", demonstrando um compromisso estratégico com a sustentabilidade. Essas ações ilustram um movimento crescente em direção a uma indústria nacional mais sustentável e responsável.

Gráfico 8 - Quais são os planos futuros de sua empresa para a biodiversidade?⁷

Percentual (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois as empresas podiam escolher mais de um benefício.

⁷ 45% da indústria possui plano futuro para a biodiversidade. Entretanto 38% dos respondentes não quiseram ou não souberam responder essa questão.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Perfil da amostra:

1.518 empresas das indústrias extrativa e da transformação, sendo 614 pequenas (10 a 49 empregados), 541 médias (50 a 250 empregados) e 363 grandes (250 ou mais empregados).

Período da coleta:

2 a 11 de setembro de 2024.



VEJA MAIS

Mais informações desta pesquisa em: www.cni.com.br/sondespecial



Documento concluído em 5 de maio de 2025.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Julia Moreira Pupe

Mário Augusto de Campos Cardoso

Gerência de Recursos Naturais

Marcello Lira Doudement

Gerência de Projetos de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Superintendência de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SUPEMAS

Diretoria de Relações Institucionais - DRI

Produção de estatísticas

Brenda de Souza Ribeiro

Edson Velloso

João Pedro Moreira Pupe

Gerência de Estatística - GEST

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Superintendência de Administração

Diretoria Corporativa

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*